

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

HOSPITAL CENTRAL

O Governo de Mato Grosso e o Hospital Israelita Albert Einstein assinaram um contrato para a gestão do Hospital Central de Alta Complexidade, em Cuiabá, cuja construção já está 98% concluída. A unidade ofertará 100% dos serviços pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que são gratuitos para a população.

BENEFÍCIOS

O governador afirmou que o contrato assinado com o Hospital Israelita Albert Einstein vai fazer com que “milhares de mato-grossenses tenham a vida salva em um hospital de primeiro mundo”. A assinatura ocorreu na noite da última terça-feira, 22. “(..) um bom tratamento, com qualidade, em um hospital de primeiro mundo”, ressaltou.

O HOSPITAL

Inicialmente, estão previstas para o hospital as especialidades de cirurgia geral, do aparelho digestivo, vascular, urologia, ginecologia, mastologia, cirurgia plástica, neurocirurgia, cardiovascular, ortopedia pediátrica, cardiologia, neurologia e pediatria. Todas as especialidades cirúrgicas atenderão um escopo diversificado, incluindo cirurgia oncológica.

ARTIGO//

Terceira idade: quando a vulnerabilidade se torna fazer poético

A poesia é um elemento vivo — um componente essencial da arte de viver, independentemente da idade. Não existe essa coisa de “idoso” quando se fala de poesia. A poesia transcende o tempo, é feita de sentimentos, de percepção, de aura, de luz. Ela se conecta com a existência humana de forma profunda, como um exercício de espiritualidade que se renova com cada verso escrito.

Na verdade, não existe vida sem poesia. E não existe a criatura humana sem poesia. Ela é o que perpetua, ao longo da nossa jornada, nossas emoções, nossos cantos, nossas lágrimas, nossas dores e nossas lutas. Por isso, mais do que linguagem ou forma, ela é parte intrínseca da essência do viver, e seu exercício é vital em todas as fases da vida.

À medida que envelhecemos, nos deparamos com uma crescente relação de solidão e reflexão, o que torna o ato de escrever poesia ainda mais transformador. Envelhecer é também exercer um contato profundo com as perdas e com os vazios que elas geram. O acúmulo de experiências e a convivência com o tempo trazem uma nova percepção do mundo, e a vulnerabilidade que surge com a idade só fortalece a necessidade de expressar e ressignificar esses sentimentos. Na terceira idade, a poesia adquire uma força renovada. Ela se

torna um instrumento de reflexão, uma forma de lidar com a passagem do tempo, de olhar para o passado e trazer à tona as emoções que o marcaram. Ao mesmo tempo, a poesia ajuda a transformar a fragilidade em um ato criativo e curador. Nessa fase da vida, mais do que nunca, as emoções se tornam mais intensas, mais fortes, e o ontem se torna um presente que pode ser revisitado a qualquer momento, como se tudo fosse agora. Essa vulnerabilidade traz consigo uma nova sensibilidade para a percepção do mundo. A visão do que nos cerca, das coisas simples, dos objetos do dia a dia, muda. O que antes parecia corriqueiro se transforma em algo de grande significado. Uma parede deixa de ser só uma parede. O gorjeio de um pássaro deixa de ser só um som. O vento, apenas vento. A mosca, apenas uma mosca. Na terceira idade, a poesia faz a vida pulsar mais forte, revelando uma beleza que só o tempo e a experiência podem proporcionar.

Essa transformação da percepção das coisas está ligada a um tipo mais sóbrio de sensibilidade. A maturidade permite que o olhar sobre a vida se torne mais atento, mais reflexivo, mais profundo. A poesia, assim, se revela como um meio único de acessar e transformar essa percepção, revelando nuances e significados ocultos em momentos que antes poderiam passar despercebidos.

O que é realmente encantador nesta fase da vida é que a poesia traz uma nova visão sobre a realidade, com uma delicadeza e uma profundidade que nem a juventude nem a adolescência são capazes de alcançar. É a poesia não só como um reflexo da vida,



FOTO: DIVULGAÇÃO

que assim ajudam a Unitan a continuar salvando vidas”.

Para doar a pessoa deve apresentar um documento oficial com foto, estar saudável, bem alimentado e hidratado. Não estar fazendo nenhum tratamento médico ou odontológico. Se tiver se vacinado contra o Covid a doação somente poderá ocorrer sete dias após. Se for a vacina da gripe, 30 dias. As demais vacinas serão avaliadas durante a triagem clínica.

A Unitan está localizada na Rua Benedito Pereira de Oliveira, ao lado do GAO, próxima a Upa, no Jardim Europa. Os atendimentos são das 7h30 às 11h e das 13h30 às 17h.

Reconhecimento

Mauro registrou que o Hospital Albert Einstein é reconhecido por ser a melhor unidade de saúde do Brasil e o 22º melhor hospital do mundo. “Precisamos mudar essa trajetória de sermos um país que cobra impostos como se fosse de primeiro mundo, mas que presta serviços como de terceiro mundo. A população paga impostos e merece ter o melhor serviço, prestado por quem mais entende de medicina no país”.

mas como uma maneira de vê-la de uma forma mais completa, mais humana, mais verdadeira. Ela emerge em sua plenitude quando o tempo já ensinou a ver o mundo de outra forma. E talvez seja isso o que a torna ainda mais preciosa: ela traz a capacidade de perceber o mundo de uma maneira única e repleta de sensibilidade.

A poesia, assim, não se limita a ser uma forma de expressão pessoal. Ela se torna um exercício de vida, uma maneira de exercer a humanidade em sua forma mais pura e refinada. Na terceira idade, ela é uma forma de ressignificar memórias, de refletir sobre a trajetória percorrida e, acima de tudo, de reafirmar a presença no mundo. Cada verso escrito é uma reafirmação do ser, uma maneira de registrar a continuidade da vida e da experiência humana. Escrever, portanto, se torna um ato de resistência. O exercício da poesia é uma maneira de lidar com a vulnerabilidade e de encontrar, na fragilidade, um caminho de cura. Ao escrever, o poeta da terceira idade não só revisita o passado, mas transforma o seu presente e, quem sabe, deixa um legado para aqueles que virão. A poesia, então, é um abrigo, um consolo, uma oração. Ela nunca se faz em vão.

Vicente Humberto - Poeta e escritor, formou-se em Engenharia de Minas pela UFMG e em Letras pela UFG. Vicente lançou álbuns de música com seus poemas, disponíveis nas plataformas de streaming como Spotify e Deezer.

